

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

CRISTIANE DOS SANTOS ¹;
AMANDA KAYLANE MATTOZO ²;
RAQUEL DO CARMO MOCELIM ³

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CRISTIANE DOS SANTOS ¹;

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – AMANDA KAYLANE MATTOZO ²;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – RAQUEL DO CARMO MOCELIM ³;

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância da segurança do paciente, um tema recente mas que tem muita relevância. Através de uma educação continuada e um ambiente seguro, a possibilidade de executar a assistência do cuidado com segurança será mais efetiva. Desta forma temos alguns modos de aplicar a segurança do paciente na rotina, começando com a identificação correta.

(PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM, SEGURANÇA, RISCOS, DANOS).

ABSTRACT: The research aims to highlight the importance of patient safety, a recent but very relevant topic. Through continued education and a safe environment, the possibility of safely performing care assistance will be more effective. In this way, we have some ways to apply patient safety in routine, starting with correct identification.

(KEYWORDS: NURSING, SAFETY, RISKS, DAMAGE).

INTRODUÇÃO

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), a segurança do paciente se refere a redução de riscos de danos desnecessários associados a assistência em saúde até um mínimo aceitável (MILAGRES, 2015).

Hipócrates (460 a 370 a.C), pai da medicina menciona a seguinte frase “*Primum non nocere*”, que significa “Primeiro não causar dano”, nessa época já tinham a consciência que o cuidado seria capaz de ocasionar algum tipo de dano. A enfermeira Florence Nightingale (1820 a 1910) se destacou na Guerra da Crimeia (1853 a 1856) quando evidenciou a importância da higiene e qualidade do serviço em saúde.

A segurança do paciente abrange os erros de medicação, falha na comunicação e na coordenação do cuidado, falhas no diagnóstico e no tratamento, descuido na coleta de

sangue e procedimentos no paciente ou local do corpo errado, mal uso e funcionamento de equipamentos (Harrison et al, 2015) (Ward; Armitage, 2012). Diante desta análise percebe-se a importância da identificação e notificação destes eventos adversos para contribuir com a melhoria da segurança do cuidado (Vincen et al, 2017). Escutar os pacientes e os familiares vem cada vez mais sendo utilizado ajudar a criar uma perspectiva diferente, e desta forma, com as duas perspectivas a realização e o desenvolvimento de processos de cuidado do paciente será mais eficaz.

Os incidentes são eventos que podem ter resultado em um dano desnecessário ao paciente, os eventos adversos resultam em danos para o paciente, e desta forma causando por exemplo um maior tempo de permanência na instituição (O'Hara et al, 2018).

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema nas revistas acadêmicas científicas disponíveis on-line, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes de consulta e listando os principais desafios com a segurança do paciente e evidenciando formas de minimizar os riscos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segurança do paciente nos mostra que a forma como o paciente é assistido muda totalmente o seu tratamento, esses incidentes são definidos como circunstâncias que podem ou não acontecer, evitar erros e transtornos dentro do ambiente de saúde auxilia em um tratamento mais eficaz, tendo como foco principal não causar nenhum evento adverso com aquele paciente, por isso existe as “metas” que são um modelo que pode ser inserido na rotina de cuidado, identificar o paciente, melhorar a comunicação, reduzir os riscos de queda e de lesão por pressão por exemplo.

É grande relevância que a assistência seja segura e procure reduzir os riscos de erros, desta forma gerando uma assistência com mais qualidade e segurança.

CONCLUSÃO

Os profissionais sabem da importância da NPS e como ela melhora a qualidade de serviços prestados na assistência, a inserção de protocolos, barreiras de segurança auxiliam neste processo, assim como uma educação continuada e de qualidade.

As instituições prezam pela segurança do paciente, e para que esta aconteça de forma integral é preciso que sejam feitos treinamentos didáticos, inseridos protocolos e que os profissionais possam ver como esses processos vão melhorar a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

Harrison R, Walton M, Manias E, Smith-Merry J, Kelly P, Iedema R, et al. The missing evidence: a systematic review of patients' experiences of adverse events in health care. Int J Qual Health Care 2015;

MILAGRES. Gestão de riscos para segurança do paciente: o Enfermeiro e a notificação dos eventos adversos. Universidade Federal de Juiz de Fora Faculdade de Enfermagem Programa de Pós-graduação Mestrado em Enfermagem.

O'Hara JK, Reynolds C, Moore S, Armitage G, Sheard L, Marsh C, et al. What can patients tell us about the quality and safety of hospital care? Findings from a UK multicentre survey study. BMJ Qual Saf 2018;

Vincent C, Carthey J, Macrae C, Amalberti R. Safety analysis over time: seven major changes to adverse event investigation. Implement Sci 2017;

Ward JK, Armitage G. Can patients report patient safety incidents in a hospital setting? A systematic review. BMJ Qual Saf 2012;